**RESUMO**

PASSOS, Andresa de Gusmão Souto. **Um processo de Orientação Profissional Clínica voltado para a adolescência.** Relatório final do Estágio Básico Supervisionado III. Centro Universitário Academia, Juiz de Fora/MG, 2024.

A Orientação Profissional (OP) na Psicologia é um campo importante de atuação com o objetivo de compreender aptidões, interesses, angústias e critérios de escolha profissional, bem como os determinantes envolvidos nesta escolha, a partir da conscientização da relação entre o indivíduo e a sociedade. A primeira escolha profissional tende a ser realizada ainda na adolescência, uma fase marcada por transições, e a constituição da identidade que representa uma tarefa específica do desenvolvimento humano. Como a possibilidade de realizar escolhas profissionais tornou-se uma opção relativamente recente, cujo potencial de exploração vem sendo alvo de serviços voltados à OP, tem-se que por meio da modalidade clínica conduzida a partir da visão psicológica pode-se ancorar em teorias e práticas complementares como sugerem as perspectivas, a saber: Psicodinâmica, Desenvolvimental e Sócio-histórica. O objetivo da experiência de estágio na clínica-escola de psicologia do UniAcademia foi realizar os atendimentos do processo de OP com estudantes do ensino fundamental II, matriculados em uma escola pública situada na zona rural mineira. O estágio vincula-se à disciplina de Estágio Básico III (OP). No presente relato, optou-se por realizar um recorte do acompanhamento de dois adolescentes – ambos com 15 anos de idade, durante 3 meses, totalizando 10 encontros de uma hora e meia cada. Através de atividades exploratórias propostas para fomentar as interações entre os jovens e despertar reflexões fortalecendo as relações interpessoais, tornou-se possível o (re)conhecimento das habilidades, das influências e dos critérios pessoais de escolha de modo a ampliar o conhecimento de si e a consciência dos determinantes sociais referentes às suas próprias escolhas. Considerando as complexidades vividas pelo adolescente, deve-se analisar o modo como ele vê o mundo e como ele se vê, portanto, é necessário focalizar temas vinculados ao trabalho e o seu significado. As principais técnicas utilizadas foram dinâmicas, observações, discussões temáticas, aplicação de testes e procedimentos auxiliares: Minha História de Carreira, Questionário de Forças Pessoais, Com o que eu gosto de lidar, Figura Humana, Dinâmica do sorvete. As discussões feitas revelaram problematizações de temas sociais como: “aos jovens menos favorecidos restam o trabalho precoce e quando alguma qualificação profissional é pretendida, sempre fica num segundo plano”. Percebe-se que o processo de OP realizado com os adolescentes foi relevante ao reforçar para eles que podem construir projetos de vida e perspectivas de profissionais bastante diferentes quando comparados aos de seus pais ao se conscientizarem de que não somente o trabalho braçal é o caminho a ser seguido. A supervisão realizada semanalmente com a supervisora do estágio colaborou com a reflexão crítica da sociedade, e o exercício de comparação dos achados obtidos através de fontes fundamentais e complementares, favorecendo a integração das informações prestadas de modo a enriquecer os conhecimentos das características pessoais e sociais em destaque. Percebe-se que a proposta de estágio dirigida à prática interventiva realizada foi bastante promissora seja por atender as demandas/queixas dos escolares, ou seja por permitir que os objetivos da OP fossem implementados gerando novos conhecimentos e possibilitando experienciar uma atuação ético-profissional em sintonia com a modalidade clínica.

Palavras-chave:Orientação Profissional. Adolescência. Escuta. Acolhimento. Escolha profissional.

**REFERÊNCIAS**

Associação Brasileira de Orientação Profissional ABOP. **Desafios e oportunidades atuais do trabalho e da carreira,** 2020. Disponível em: https://abraopc.org.br/todos-livros/. Acesso em 04 de dezembro de 2023.

AGUIAR, W. M. J. A escolha na orientação profissional: contribuições da psicologia sócio-histórica. **Psicol. educ**., São Paulo, n. 23, p. 11-25, dez. 2006. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1414-69752006000200002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 04 dez. 2023.

BOCK, A. M.; GONÇALVES, M. G.; FURTADO, O**. Psicologia sócio-histórica**:

uma perspectiva crítica em Psicologia. São Paulo, Cortez, 2001.

SOUZA, R. **Guia Tô no Rumo: Jovens e escolha profissional** – Subsídios para educadores. São Paulo: Ação Educativa, 2014. p. 132. ISBN 978-85-86382-34-51.

LEVENFUS, R. S., SOARES, D. H. S. **Orientação Vocacional Ocupacional.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

MOURA, C. B. **Orientação profissional sob o enfoque da análise do comportamento**. Londrina: UEL, 2001.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo, Martins Fontes, 2000.